

iPhone e a Cidade

Recentemente, a Apple de Steve Jobs lançou no MacWorld, o iPhone, um telefone celular que agrega funções de telefonia, internet, tocador de MP3 e fotografia. Essa nova maravilha só estará disponível no mercado americano em meados do ano de 2007. Até lá, os usuários do mundo todo ficarão sonhando com o aparelho. Se você ainda não ouviu falar a respeito, vale a pena consultar o site da Apple (www.apple.com) e se informar.

Aqui, entretanto, interessa-nos duas importantes lições que servem tanto para a área empresarial, quanto para a área pública: a convergência e simplicidade de uso são palavras de ordem no século XXI e boas idéias poderosas geram movimentos igualmente poderosos.

Convergência e simplicidade são palavras de ordem por várias razões: cada vez mais estamos submetidos a novos estímulos, incapazes de serem processados adequadamente; não temos tempo para realizar todas as tarefas diárias (trabalho, família, lazer, estudos, *hobbies*); interesses variados demais devem ser bem administrados para que possamos dar conta deles. Nesse sentido, o iPhone é um exemplo: convergência e simplicidade para facilitar a vida dos usuários de telefonia, internet, câmaras fotográficas e tocadores de MP3. Em vez de carregar quatro aparelhos, apenas um, fácil de usar. Os serviços públicos deveriam incorporar também essa visão. Para o cidadão, pouco importa a estrutura interna dos órgãos públicos. Ele está interessado em ser atendido. Assim, poder realizar as mais diversas transações via internet ou em shopping são demandas naturais. Há algum tempo, algumas tentativas nesse sentido vêm sendo realizadas, mas sem grande sucesso por não haver, da parte do poder público, uma mentalidade de convergência e simplicidade como aque-

la demonstrada na criação do iPhone. Por exemplo, não seria mais útil ao cidadão um site chamado www.impostos.com.br com a totalidade de impostos federais, estaduais e municipais no mesmo local e de fácil acesso, em vez de ter de buscá-los em locais diferentes, no site de cada agência arrecadadora de tributos?

Steve Jobs no lançamento do iPhone disse que estava reinventando o telefone celular (e penso, a informática também). Outros fabricantes de celulares já começam a licenciar o uso das mais de 200 patentes a compõem o iPhone para que seus aparelhos tenham as mesmas funções. Idéias poderosas geram movimentos igualmente poderosos! Imagine quão poderosa não é a idéia de trazer convergência e simplicidade para a esfera pública. Essa deveria ser uma prioridade do próximo governante do Rio de Janeiro: convergência e simplicidade para melhor atender o cidadão carioca.

NOVAS IDÉIAS
